OBRA: CONSTRUÇÃO DA UNIDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE – POLICLÍNICA TABATINGA

PROPRIETÁRIO: GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO – SEDURB E UNIDADE DE PROJETOS ESPECIAIS – UGPE

LOCAL: RUA SANTOS DUMONT, S/N, TABATINGA/AM

MEMORIAL DESCRITIVO
DE CABEAMENTO
MS_POL_MD_CAB

Controle de Revisões:

	ORIGINAL	REV. 01	REV. 02	REV. 03	REV. 04	REV. 05
Data	25/11/2025					
Execução	KBB					
Verificação						
Aprovação						

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	INTRODUÇÃO	5
3.	DADOS DO EMPREENDIMENTO	6
3.1.	IDENTIFICAÇÃO	6
3.2.	DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	6
3.3.	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	6
3.3.1.	Áreas do Empreendimento	7
4.	CRITÉRIOS PROJETUAIS	8
4.1.	CALCULO	8
4.2.	DEFINIÇÕES	8
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Áreas do empreendimento. Fonte: Projeto de Implantação, 2025. 7
Tabela 2 - Área útil da bitola no eletroduto. 21

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever as características e especificações do Projeto de **CABEAMENTO**, para construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga, localizado na Rua Santos Dumont, na cidade de Tabatinga, no estado do Amazonas.

O terreno onde será implantada a edificação, localiza-se na Rua Santos Dumont, Tabatinga/AM, contendo uma área de 23.184,75m².

Todas as obras e serviços previstos serão executados de acordo com os projetos executivos, as especificações técnicas e em conformidade com as Normas Técnicas da ABNT.

2. INTRODUÇÃO

O memorial descritivo, como parte integrante dos Projetos Executivos da Construção da Unidade Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga – Tabatinga/AM, tem a finalidade de informar as características das definições de projetos e os materiais e componentes envolvidos, bem como todo o sistema construtivo usado.

Este documento apresenta e define de forma completa o projeto executivo da Unidade Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga, descrevendo em detalhe suas especificidades e os elementos que compõem o projeto geométrico.

O memorial também inclui a referência às legislações, normas técnicas, decretos, regulamentos, portarias e códigos aplicáveis à construção civil, observando os critérios estabelecidos pelos órgãos públicos federais, estaduais, municipais e pelas concessionárias de serviços públicos.

O presente Memorial tem como finalidade orientar a execução das obras e serviços voltados à construção da nova sede da Unidade Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga, bem como o seu aparelhamento, de modo a viabilizar a plena operacionalização e manutenção do empreendimento.

3. DADOS DO EMPREENDIMENTO

3.1. IDENTIFICAÇÃO

Empreendimento/Interessado: Construção da Unidade Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga

Endereço: Rua Santos Dumont, S/N – Tabatinga/AM.

3.2. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

➢ **PROJETISTA OBJETIVA**

- **Nome / Razão Social:** Objetiva Projetos e Serviços Ltda.
- **CNPJ:** 19.231.266/0001-73
- **Responsável Técnico:** Bárbara Moreira Ribeiro – CREA: 7968/AM

3.3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trata-se da implantação da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga – localizada na Rua Santos Dumont em Tabatinga/Amazonas, uma unidade hospitalar que será referência em atendimentos de média complexidade, com foco na resolutividade, humanização e eficiência dos serviços prestados.

A construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga visa atender à crescente demanda por serviços especializados, promovendo a descentralização da assistência à saúde, a redução de encaminhamentos para unidades hospitalares e a melhoria dos indicadores de saúde da região. A iniciativa reforça o compromisso da gestão municipal com a equidade, a integralidade e a qualidade no cuidado à saúde da população tabatinguense.

O empreendimento da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Policlínica Tabatinga, localiza-se na Rua Santos Dumont, no município de Tabatinga/AM, representado e identificado na figura a seguir:



Figura 1 – Planta de Localização do Empreendimento. Fonte: Projeto de Localização, 2025.

3.3.1. Áreas do Empreendimento

Área do Terreno da Administração: 23.184,75m²
Total da Área Pavimentada: 3.287,00m²
Total Área Construída da Edificação: 3.976,91m²
Total Área de Cobertura: 10.113,05m²

Tabela 1 – Áreas do empreendimento. Fonte: Projeto de Implantação, 2025.

4. CRITÉRIOS PROJETUAIS

4.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo tem como finalidade estabelecer os critérios técnicos e diretrizes do sistema cabeamento referentes a Unidade Especializada em Saúde, assegurando conformidade com normas técnicas e legislações pertinentes, além de garantir eficiência energética, confiabilidade do fornecimento e proteção da infraestrutura instalada.

As instalações seguirão rigorosamente:

- BNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.
- NR-10 – Segurança em Instalações Elétricas.
- NBR 15751 – Aterramento.
- ABNT NBR 13570 – Instalações Elétricas em Estabelecimentos Assistênciais de Saúde.
- ABNT-NBR-10152-Níveis de ruído para conforto acústico
- RDC 50/02 – ANVISA – Regulamento Técnico para Projetos Físicos de Estabelecimentos de Saúde.
- Normas e manuais da concessionária.

4.2. DEFINIÇÕES

5.

6. O sistema de Cabeamento Estruturado tem como função exclusiva a distribuição de sinais de telecomunicações, incluindo dados, voz e imagem, por meio de uma infraestrutura padronizada e organizada, sendo expressamente proibida qualquer interligação com redes elétricas ou sistemas não compatíveis com as normas de telecomunicações.

7. A distribuição dos sinais será realizada por meio de cabos metálicos e ópticos, instalados em eletrocalhas, dutos e *shafts* técnicos, conforme especificado no projeto executivo. A condução horizontal será feita através de cabos UTP categoria 6, partindo das salas ou pontos de instalação de telecomunicações até os pontos de acesso nas áreas de trabalho. O cabeamento vertical (*backbone*) será composto por cabos ópticos e metálicos, interligando os racks de distribuição entre os pavimentos e a sala de equipamentos principal. Todos os componentes do sistema — incluindo *patch panels*, tomadas RJ45, racks, organizadores e conectores — serão certificados conforme as normas TIA/EIA-568 e NBR 14565, garantindo desempenho, segurança e flexibilidade para futuras expansões. A administração do sistema será realizada por meio de identificação padronizada, documentação técnica e testes de certificação, assegurando rastreabilidade e conformidade com os requisitos do projeto.

4.3 – INSTALAÇÕES

Segundo a NBR 10844/89, a instalação de calhas é obrigatória em edificações com mais de um pavimento, sempre que a altura de queda das águas pluviais possa provocar desgaste ou deterioração dos elementos construtivos inferiores, ou ainda contribuir para processos de erosão no terreno adjacente.

Os funis deverão ser instalados nas extremidades das calhas, permitindo o direcionamento eficiente das águas pluviais para os condutores verticais. Deve-se evitar a ocorrência de turbilhonamento na entrada dos funis, pois esse fenômeno, aliado ao arraste de ar, pode reduzir a vazão na seção do conduto, comprometendo o desempenho hidráulico do sistema.

Todos os condutores verticais serão executados em tubos de PVC rígido, tipo ponta e bolsa, salvo especificações contrárias no projeto executivo. Na extremidade inferior, os condutores deverão possuir curva de transição para despejo livre ou conexão com a rede coletora subterrânea de águas pluviais.

A Sala de Equipamentos tem como função exclusiva abrigar os principais ativos de rede e telecomunicações do empreendimento, sendo expressamente

proibida a instalação de dispositivos não relacionados à infraestrutura de cabeamento estruturado, como equipamentos elétricos de potência ou sistemas hidráulicos.

O ambiente será projetado para acomodar racks de servidores, *switches*, roteadores, painéis de distribuição e demais componentes ativos e passivos do sistema de cabeamento estruturado. A climatização será realizada por meio de sistema de ar-condicionado dedicado, garantindo temperatura e umidade adequadas ao funcionamento dos equipamentos, conforme especificado nas normas técnicas vigentes.

O acesso à sala será restrito a pessoal autorizado, com controle físico por meio de fechaduras ou sistemas de segurança eletrônica. O piso será elevado, permitindo a passagem de cabos e facilitando a manutenção. A iluminação será uniforme e adequada à leitura de etiquetas e documentação técnica.

Todos os elementos da Sala de Equipamentos serão instalados conforme as diretrizes da norma ABNT NBR 14565 e TIA/EIA-569, assegurando organização, segurança e desempenho da infraestrutura de telecomunicações. O Cabeamento Horizontal tem como função exclusiva interligar os pontos de telecomunicações nas áreas de trabalho à Sala de Telecomunicações correspondente, sendo expressamente proibida qualquer interligação direta com a Sala de Equipamentos ou com redes externas.

A distribuição será realizada por meio de cabos UTP categoria 6, instalados em eletrocalhas, conduítes ou canaletas, conforme especificado no projeto executivo. Cada ponto de acesso será equipado com tomadas RJ45, devidamente identificadas e conectadas ao *patch panels* nos racks de distribuição.

A instalação seguirá os critérios de desempenho e conformidade definidos pelas normas TIA/EIA-568 e ABNT NBR 14565, assegurando baixa perda de sinal, proteção contra interferências eletromagnéticas e flexibilidade para futuras expansões.

O Cabeamento Vertical, também denominado *Backbone*, tem como função exclusiva interligar as Racks distribuídos em diversos Blocos à Sala de Equipamentos principal, sendo expressamente proibida qualquer conexão direta com áreas de trabalho ou dispositivos finais.

A infraestrutura será composta por cabos ópticos e metálicos, instalados em *shafts* técnicos ou eletrocalhas verticais, com proteção mecânica e identificação padronizada. A escolha dos meios de transmissão será baseada na largura de banda necessária e na distância entre os pontos de distribuição.

A instalação será executada conforme as normas TIA/EIA-568 e ABNT NBR 14565, garantindo desempenho, segurança e escalabilidade da rede de telecomunicações.

Função:

- É o local onde o usuário final se conecta à rede;
- Recebe os sinais distribuídos pela Sala de Telecomunicações

Componentes:

- Tomadas RJ45, *patch cords*, caixas de superfície ou embutidas
- Equipamentos como computadores, telefones, impressoras

Localização:

- Estações de trabalho, escritórios, salas de reunião, recepções

Responsabilidade:

- Permitir o acesso dos usuários à rede de telecomunicações

Patch Panels

- Serão fixados nos racks de telecomunicações, com organização por categoria e função.
- Os cabos UTP serão crimpados nos blocos 110 ou tipo IDC, com identificação por etiquetas.
- A conexão será testada com certificador de rede.

Racks de Distribuição

- Serão posicionados em salas técnicas, fixados ao piso ou com rodízios, conforme especificação.
- Equipados com bandejas, organizadores, *patch panels* e *switches*.

A instalação incluirá sistema de aterramento e controle de temperatura

Eletrocalhas, Canaletas e Dutos

- Serão fixadas em paredes, tetos ou pisos, conforme projeto executivo.
- As tampas serão removíveis para manutenção, e os acessórios incluirão curvas, junções e terminações.
- A separação entre cabos de dados e energia será respeitada.

Eletrodutos Tigre Azul ou similar

- Serão embutidos em alvenaria ou laje, com diâmetros conforme densidade de cabos.
- A instalação será feita com curvas suaves e sem esmagamento.
- As extremidades serão conectadas às caixas de passagem ou eletrocalhas.

Caixas de Passagem 4x2 e 4x4

- Serão embutidas em paredes ou forros, com tampas metálicas ou plásticas.
- Utilizadas para acomodar tomadas, conectores ou passagem de cabos.
- A instalação será nivelada e alinhada com o acabamento arquitetônico.

Organizadores de Cabos

- Serão fixados nos racks, na posição horizontal e vertical.
- Os cabos serão acomodados em guias plásticas ou metálicas, evitando dobras e cruzamentos.
- A organização será feita por função e destino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais especificados foram selecionados com base em normas nacionais e internacionais, visando garantir a qualidade, a durabilidade e a conformidade do sistema com os requisitos funcionais e operacionais da edificação. A instalação será executada por equipe especializada, respeitando os padrões de desempenho, segurança elétrica, organização e rastreabilidade.

A infraestrutura projetada permite flexibilidade para futuras expansões, facilidade de manutenção e integração com tecnologias atuais e futuras. Além disso, os sistemas complementares — como monitoramento por câmeras e distribuição de sinal de TV — foram planejados para atender às exigências específicas do ambiente, priorizando segurança e eficiência.

Por fim, este documento servirá como referência técnica para acompanhamento da execução, fiscalização e eventuais atualizações do projeto, assegurando que todas as etapas sejam conduzidas com excelência e responsabilidade profissional. Para a elaboração deste documento buscou-se parâmetros e as recomendações das Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e visa informar os aspectos projetuais e definições das obras e serviços.

As demais informações quanto aos aspectos construtivos para a edificação estão dispostas no projeto executivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT NBR 14565 – **Cabeamento estruturado para edifícios comerciais**

TIA/EIA-568 – **Padrões de cabeamento para telecomunicações**

TIA/EIA-569 – **Caminhos e espaços para cabeamento**

ABNT NBR 5410 – **Instalações elétricas de baixa tensão**

ABNT NBR 10152 – **Níveis de pressão sonora em ambientes internos**

ABNT NBR 15129 – **Sistemas de distribuição de sinais de TV**

ABNT NBR ISO/IEC 27002 – **Segurança da informação**

Responsável Técnico:

Barbara Moreira Ribeiro
Engenheira Civil
CREA - 7968